

GARRANOS, OS CAVALOS  
SELVAGENS DO GERÊS



**LER+**  
PLANO NACIONAL  
DE LEITURA

# VISÃO JÚNIOR

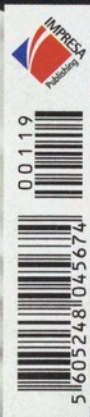
N.º 119  
ABRIL | 2014  
MENSAL  
PORTUGAL (CONT.) €1,60



## NA RÁDIO!

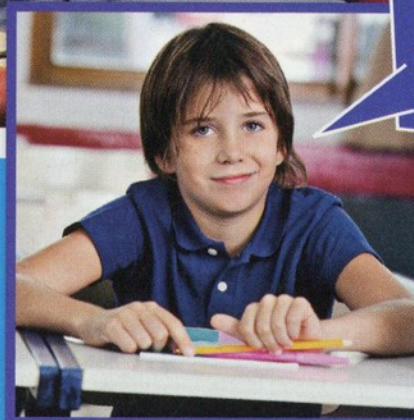
**COM VASCO PALMEIRIM**

As nossas duas repórteres Júnior  
foram conhecer a equipa  
do programa mais louco

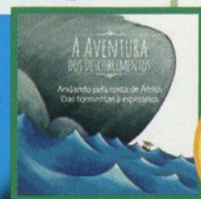


**AS HISTÓRIAS  
DE ALICE VIEIRA**

**CONTA-ME  
COMO FOI...  
O 25 DE ABRIL**



**QUERES  
ESTUDAR  
MELHOR?**



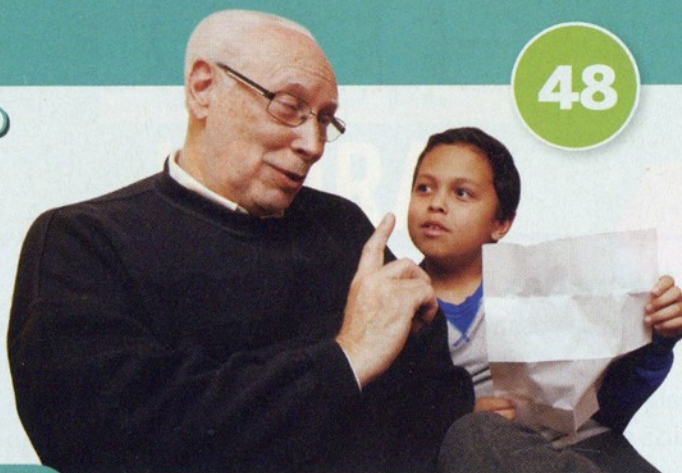
**2 livros  
+€1 cada  
(cont.)**

**COLEÇÃO LIVROS  
DOS DESCOBRIMENTOS**

Deposito Legal 2014

# Conta-me como foi...

... O 25 de Abril! Conversas entre netos e avós que viveram momentos emocionantes neste dia tão especial



48



18

## Encontro com Alice Vieira

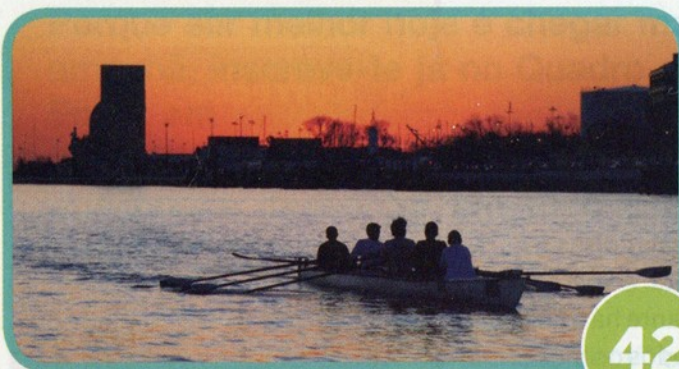
Desta vez, coube a quatro turmas de 7.º ano, vencedoras da iniciativa Agora o Escritor És Tu!, a empolgante tarefa de entrevistar uma das mais conhecidas escritoras portuguesas



## Blu está de volta aos cinemas

Lembras-te da arara-azul que adorava viver como uma pessoa? Desta vez, a selva e muitas aventuras estão à sua espera...

34



42

## Todos a remar!

Tens 10 anos ou mais e sabes nadar? Então este desporto pode ser para ti

FOTO DE CAPA: JOSÉ CARIA

Esta revista foi escrita segundo as regras do novo acordo ortográfico

- 4 Correio dos leitores
- 6 Passatempos
- 8 Notícias
- 14 Observa e descobre
- 16 Livros preferidos
- 18 Agora o escritor És Tu!: Alice Vieira
- 24 Factos loucos
- 26 Prepara-te para os exames
- 29 Experiência: Ovos a boiar
- 30 Animais: Garrano, o cavalo selvagem
- 34 Cinema: 'Rio 2'
- 36 Enviados especiais: Vasco Palmeirim
- 40 Descobre o intruso
- 42 Desporto: Remo
- 46 Sabias que...
- 48 Conta-me como foi o 25 de Abril
- 53 Reciclar: Jogo das caixas
- 54 Internet: O site da RTP
- 56 Animal de estimação: Periquito
- 58 Falatório: O que é a política?
- 60 Cidade: Jerusalém
- 62 Jogos e Cabo Lince
- 64 Soluções
- 66 Vamos rir

ESTE MÊS COM A **VISÃO JÚNIOR** PODES GANHAR:

Livro **O Capitão Cuecas e o terrível regresso do professor Borracuecas**

DVDs **Frozen, o Reino do Gelo**

Livro **Guinness World Records 2013**

**Jogo da Páscoa**  
Encontra um destes coelhos em todas as páginas, exceto nas de publicidade





A turma do 7.º A da Escola Secundária Joaquim de Araújo, Penafiel, com Alice Vieira

As turmas vencedoras da iniciativa *Agora o Escritor És Tu!* quase revolucionaram o livro *Leandro, Rei da Helíria*, escrito por Alice Vieira, mas a autora também contou muitas histórias divertidas



A escritora Alice Vieira e as quatro turmas vencedoras conversaram animadamente no nosso auditório...

... e deu direito a sessão de autógrafos e tudo!

### Adorei ler o *Leandro, Rei de Helíria*

Pedimos a dois dos alunos que nos visitaram para contarem o que mais gostaram no livro de Alice Vieira

«Gosto muito de histórias cómicas, mesmo nos aspetos mais sérios. Fartei-me de rir com o pobre do Bobo! A escritora Alice Vieira escreveu um texto em que muitas partes têm sentidos duplos e isso é sempre divertido de perceber: o amor de Violeta pelo pai era o sal de que a comida precisa para ficar a saber melhor.»  
 Diogo Jacinto, 12 anos, Colégio Miramar, Ericeira

# Histórias partilhadas

Alice Vieira nem queria acreditar quando ouviu as histórias inventadas pelos 180 alunos do 7.º ano do Agrupamento de Escolas Soares Basto (Oliveira de Azeméis), do Colégio Miramar (Ericeira), da Escola Secundária Alves Redol (Vila Franca de Xira) e da Escola Secundária Joaquim de Araújo (Penafiel), para um dos seus personagens: «O meu pastor é um traidor?!» A sala desatou a rir com a indignação brincalhona da escritora, que se estreou em 1979 com *Rosa, Minha Irmã Rosa*,

e tem mais de cinco dezenas de obras publicadas. Mas *Leandro, Rei da Helíria* inspirou mais versões: Carolina, da Escola Alves Redol, descreveu o sonho de Violeta com um rei invasor. E a turma da Escola Secundária Joaquim de Araújo imaginou ainda as irmãs, Amarilis e Hortênsia, na lência: «Foi a *troika*», brinca Alice.

**No fim**, quando a VISÃO Júnior desafiou todos a criarem uma história em conjunto, com as palavras que estavam escondidas debaixo das ca-

deiras do auditório, foi logo Alice que começou: «O Rei olhou para a filha e disse: é a cara da minha mãe.» Silvia, 12 anos, aluna da Esc. Sec. Joaquim de Araújo, perguntou-lhe se ficava feliz por os alunos a lerem. «É para isso que escrevo.»

**Porque é que as filhas do Rei Leandro têm nomes de flores?**

António Pelouro, 12 anos, Esc. Secundária Alves Redol, Vila Franca de Xira



António Pelouro

Eu queria fazer as três filhas diferentes: duas eram más, a outra filha era boazinha. Lembrei-me de ir consultar um livro sobre a linguagem das flores, porque dizem que cada flor tem as suas características. A Violeta foi escolhida para a boazinha. A Hortênsia é a Amarilis, que são espécies complicadas, deram o nome às irmãs mazonas. Os nomes são importantes nos meus livros. Em *Leandro*, todos os nomes têm a ver com as características da personagem.



«Que história tão triste e feliz ao mesmo tempo. Fiquei angustiada! Isto serve para todos nós: as pessoas não se dão valor umas às outras, só querem saber do valor do dinheiro e não se importam com o valor dos sentimentos. Amarilis e Hortênsia só pensavam em aproveitar-se do pai e conseguiram o que queriam. Violeta não foi bem interpretada e acabou por ser ela aquela que no final tinha mais razão.»  
 Sofia Dias, 12 anos, Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

## QUADRO DE HONRA

A iniciativa Agora o Escritor És Tu!, da VISÃO Júnior, desafiou os alunos do 7.º ano a continuarem o livro *Leandro, Rei da Helfria*, de Alice Vieira, e a desenharem uma nova capa. O professor do ensino básico Fernando Carvalho, a psicóloga Patrícia Reis das Neves e a jornalista Cláudia Lobo integraram o júri. As escolas vencedoras conheceram o local onde se faz a revista e entrevistaram a escritora Alice Vieira.

### Vencedores



**7.º A da Esc. Sec. Joaquim de Araújo**, Penafiel, com a prof.ª Cidália Neto



**7.º B da Esc. Sec. Alves Redol**, Vila Franca de Xira, com a prof.ª Ana Maria Remédio



**7.º H do Agrupamento de Escolas Soares Basto**, Oliveira de Azeméis, com os prof.ª Maria de Lurdes da Silva e Luís Pessegueiro



**7.º F do Colégio Miramar**, Ericeira, com a prof.ª Ana Rute Franco

### Menções honrosas

**7.º B da Esc. Sec. Joaquim de Araújo**, Penafiel, com a prof.ª Cidália Neto

**7.º E do Colégio Miramar**, Ericeira, com a prof.ª Ana Rute Franco

**7.º C da EB2,3 Sophia de Mello Breyner Andresen**, Brandoa

**7.º 1 (grupo A e B) da EB2,3 de António Feijó**, Ponte de Lima, com a prof.ª Augusta Lourenço

**7.º D do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro**, Oliveira de Azeméis, com a prof.ª Elisabete Tavares

**Vaia**  
[www.visaojunior.sapo.pt](http://www.visaojunior.sapo.pt)

ler todas as histórias que concorreram e saber mais sobre esta iniciativa

### ► Identifica-se com alguma personagem sua?

Carolina Barroso, 11 anos, Esc. Secundária Alves Redol, Vila Franca de Xira

Sou mais espectadora. Os únicos livros autobiográficos que escrevi são *Rosa, Minha Irmã Rosa*, *Chocolate à Chuva*, e *Lote 12, 2.º Frente*. Aqueles personagens eram os meus filhos, os amigos, as professoras... Mas em *A Flor de Mel*, a infância da criança da história foi parecida com a minha.



Silvia Albergaria

### Escrever traz-lhe que tipo de memórias?

Silvia Albergaria, 13 anos, Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

Todos os tipos. Quando começo a escrever, nunca sei o que vou fazer. Mas as memórias da minha infân-

cia vêm-me à cabeça. Às vezes, digo: «Ah, lembro-me tão bem disto.» Por exemplo, o meu filho, quando era pequeno, dizia-me: «Nos teus livros há tias a mais.» É porque eu fui sempre criada com muitas tias. Esforço-me para não escrever sobre elas, mas, daí a pouco, já há tias por todo o lado. Há dois anos, num romance, pus lá uma mãe extraordinária. Pois matei-a logo a meio do romance [risos].

### Tem dois filhos. Gosta deles como «a comida quer ao sal»?

Silvia Sousa, 12 anos, Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

Gosto dos meus filhos como se quer a uma coisa extraordinária. Antigamente, o salário era pago em sal, e a comida não se estragava porque era conservada em sal, pois ainda não havia frigoríficos. Essa minha história já ia adiantada quando, de repente, pensei: «Mas toda a gente diz que o sal faz mal. Então e agora?» Lembrei-me de inventar o bobo, que avisava que o sal faz mal.

### Que livro gostou mais de escrever?

Beatriz Pereira, 12 anos, Colégio Miramar, Ericeira

Não tenho nenhum livro de que



Alice Vieira contou imensas histórias sobre a sua família, os seus livros e as memórias de infância

Agora o escritor és tu!



VISÃO JÚNIOR

Silvia Souto Cunha, a nossa jornalista



A turma do 7.º F do Colégio Miramar, da Ericeira

goste mais. Esforço-me sempre para que cada obra esteja um bocadinho melhor do que a anterior – porque, se é para fazer igual ou pior, não vale a pena. Às vezes, estou a escrever e aquilo não está a sair bem. Pois eu rasgo e começo outra vez. Por exemplo, o livro *Viagem à roda do meu nome* é uma terceira versão que está publicada. Quando eu telefono aos meus editores, eles perguntam-me logo: «Não me digas que deitaste mais um livro fora?»

### Porque escolheu ser escritora?

Marcelo Martins, 12 anos, Colégio Miramar, Ericeira

A única profissão que escolhi foi a de ser jornalista, aos 18 anos. A escrita de livros aconteceu mais

tarde, já eu tinha filhos crescidos. Mas eles queixavam-se de que eu não escrevia nada para eles. Então, nas férias, eu disse: «Vamos escrever uma história a três.» Sentámo-nos, eles trouxeram os cadernos, contaram-me o que se passava na escola, e, no fim do dia, fomos emendando e escrevendo mais um bocadinho. Vinte dias depois, a história estava pronta. O meu marido lembrou-se de enviar para um prémio de litera-



Marcelo Martins

tura, e eu venci. Acabei por ficar com as duas profissões. Mas um escritor que é também jornalista é diferente: aprende a desconfiar das palavras, por exemplo dos adjetivos. Porque uma frase sem adjetivos é mais forte do que outra carregada com eles. A seguir ao 25 de Abril, fui júri num concurso de textos infantis sobre o que tinha representado aquela data. E lembro-me de um miúdo que escreveu apenas uma frase, sem adjetivos: «O 25 de Abril foi o dia em que o meu pai deixou de bater na minha mãe.» Um professor contou-me também esta outra história: um cego na Ponte de Brooklyn, em Nova Iorque, tinha um cartaz a dizer que era pobrezinho. Mas as pessoas não lhe davam esmola. Até que, ►



**A turma do 7.º B da Escola Secundária Alves Redol, de Vila Franca de Xira**

► um dia, um escritor escreveu outra frase no cartaz. Passados uns tempos, o cego perguntou-lhe o que é que dizia ali, porque toda a gente ali parava. Era assim: «A primavera vai chegar e eu não a vejo.» Portanto, usem os substantivos todos, mas tenham cuidado com os adjetivos.

**Porque é que os jovens leem tão pouco hoje em dia?**

Tânia, 12 anos, Esc. Secundária Joaquim de Araújo, Penafiel

Quem é que diz isso? Quem não lê



nada são os adultos. Os jovens leem muito. Para já, lêem na escola. Se os jovens não lessem, vocês não estavam aqui. Mas, hoje, há muitas maneiras de ler: jornais, e-books... Claro que eu gostava mais que vocês só lessem livrinhos em papel. Aqui há dias, a minha neta ia com uma maquina de escrever. E eu disse-lhe: «Ó Adriana, porque é que não levas livros?» Ela disse-me: «Porque aqui eu guardo 500 livros.» Ora, eu não podia levar 500 livros ao colo [risos].

**Se pudesse ser uma personagem de Leandro, qual seria?**

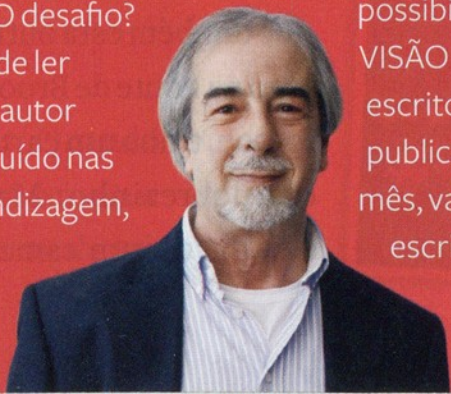
Joana, 12 anos, Esc. Secundária Alves Redol, Vila Franca de Xira



A turma do 7.º H do Agrup. de Escolas Soares Basto, de Oliveira de Azeméis

**No próximo mês há mais!**

Agora o Escritor És Tu! é o nome da iniciativa que a VISÃO Júnior organizou para as escolas do ensino básico. O desafio? Os alunos têm de ler um livro de um autor português, incluído nas metas de aprendizagem, e continuarem



a sua história, além de desenhar uma nova capa. As turmas ou os grupos de alunos que ganham têm a possibilidade de visitar a redação da VISÃO Júnior e entrevistarem aqui o escritor, sendo depois a entrevista publicada na revista. No próximo mês, vais poder ler uma entrevista ao escritor **Álvaro Magalhães.**

**Acompanha a visita dos alunos à VISÃO Júnior em**

[www.visaojunior.sapo.pt](http://www.visaojunior.sapo.pt)

A mulher do pastor. Ela está em casa, é ótima cozinheira [risos]... Não, escolhia o bobo: acho-o engraçado. O sentido de humor é a coisa mais importante que uma pessoa nunca deve perder.

**Quando tinha a nossa idade, já gostava de escrever textos?**

Diogo, 12 anos, Colégio Miramar, Ericeira

Até quando era mais pequena do que vocês. Sempre gostei muito de ler e de escrever. Em todas as casas por onde andei, havia sempre muitos livros e eu podia mexer neles todos. E aprendi a ler sozinha. E escrevia imensas histórias, com muitos erros [risos]. Quando mudava de casa, não me importava nada de deixar os brinquedos para trás, mas precisava sempre de levar cadernos.

**Participou na obra De que é que são feitos os sonhos. E de que é que são feitos os sonhos?**

Ana, 12 anos, Agrupamento de Escolas Soares Basto, Oliveira de Azeméis

Esse livro é uma antologia de textos de 18 escritores, organizada pela Luísa Ducla Soares. Para mim, os sonhos são ter o pé no chão, olhar para a frente, estar com amigos, conversar na rua... Cada dia tem de ser sempre uma coisa boa.

TEXTO: SÍLVIA SOUTO CUNHA  
FOTO: JOSÉ CARIA